

ABORDAGENS MINIMAMENTE INVASIVAS EM CIRURGIAS DE EMERGÊNCIA: ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIAS E SEUS IMPACTOS NOS RESULTADOS CLÍNICOS

**Raquel Alves de Sousa, Amanda Fleury da Rocha Ferreira Pires, Maria Eduarda
Rezende Hallal, Otaviano Ottoni Netto**

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/13

INTRODUÇÃO: Às técnicas minimamente invasivas, como a laparoscopia e a cirurgia robótica, têm sido cada vez mais empregadas em cenários emergenciais devido aos seus potenciais benefícios, incluindo a redução de complicações, menor tempo de internação e recuperação mais rápida. No entanto, sua aplicação em emergências ainda enfrenta desafios, como a seleção adequada de pacientes, tempo operatório prolongado e limitação de recursos. Além disso, há uma lacuna na literatura sobre sua eficácia em diferentes condições emergenciais, bem como na comparação entre essas abordagens. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade e os impactos clínicos das técnicas minimamente invasivas em cirurgias de emergência. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, na qual 15 artigos foram identificados nas bases Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Os descritores utilizados foram “minimally invasive surgery”, “laparoscopy”, “thoracoscopy”, “emergency surgery”, “acute care surgery”, “outcomes” e “clinical results”, combinados por meio dos operadores booleanos “OR” e “AND”. Os filtros aplicados incluíram “free full text”, “últimos 5 anos” e “systematic review”. Após uma análise criteriosa, foram selecionados 13 artigos relevantes para o tema. **RESULTADOS:** Os estudos revisados demonstraram que a laparoscopia e a cirurgia robótica em emergências são seguras e eficazes, proporcionando menor risco de infecção do sítio cirúrgico, menor perda sanguínea intraoperatória e recuperação mais rápida em comparação com técnicas convencionais. A laparoscopia se destaca como a abordagem mais consolidada, amplamente utilizada em condições como trauma abdominal, obstrução colorretal e apendicite. A cirurgia robótica apresenta vantagens, como maior precisão e ergonomia para o cirurgião, mas enfrenta desafios relacionados ao alto custo e à disponibilidade limitada. Procedimentos como excisão mesorretal total e reparo de hérnias ventrais apresentaram melhores desfechos funcionais com o uso dessas técnicas. Contudo, fatores como curva de aprendizado e tempo operatório prolongado devem ser considerados na adoção dessas abordagens. **CONCLUSÃO:** A laparoscopia continua sendo a principal opção minimamente invasiva em cirurgias de emergência devido à sua eficácia e menor impacto fisiológico. A cirurgia robótica, embora promissora, requer

mais estudos para validar sua superioridade sobre as técnicas convencionais e ampliar sua acessibilidade. Apesar dos avanços, a seleção criteriosa de pacientes e a disponibilidade de recursos permanecem fatores determinantes na escolha da abordagem mais adequada. Pesquisas futuras são essenciais para estabelecer diretrizes mais claras e expandir o uso dessas tecnologias em cenários emergenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia de Emergência. Cirurgia Robótica. Laparoscopia. Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos.